

---

# ATIVOS INTANGÍVEIS, RESULTADOS VISÍVEIS: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM BASE DE DADOS DE ACESSO ABERTO

---

## *INTANGIBLE ASSETS, VISIBLE RESULTS: SCIENTIFIC PRODUCTION IN OPEN ACCESS DATABASE*

---

### **Andrea Bispo da Silva**

Mestranda em Ciências Contábeis do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCC/UERJ);  
Endereço: Rua São Francisco Xavier, 524, 9º andar – bloco E, Maracanã - RJ; CEP: 20550-013.  
E-mail: [andreabs.ccon@gmail.com](mailto:andreabs.ccon@gmail.com)

### **Andréa Paula Osório Duque**

Doutora em Ciência da Informação  
Professora Visitante do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCC/UERJ);  
Endereço: Rua São Francisco Xavier, 524, 9º andar – bloco E, Maracanã - RJ; CEP: 20550-013.  
E-mail: [andreapauladuque@gmail.com](mailto:andreapauladuque@gmail.com)

### **Francisco José dos Santos Alves**

Doutor em Ciências Contábeis;  
Professor e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCC/UERJ)  
Endereço: Rua São Francisco Xavier, 524, 9º andar – bloco E, Maracanã - RJ; CEP: 20550-013.  
E-mail: [fjalves@globo.com](mailto:fjalves@globo.com)

Recebido: 25/07/2012 2ª versão: 06/08/2012  
Aprovado: 08/08/2012 Publicado: 31/08/2012

---

## RESUMO

O presente estudo objetiva identificar publicações científicas, em âmbito mundial, sobre ativos intangíveis, no período de 2006 a 2011, em uma base de dados de acesso aberto, o *Directory of Open Access Journal* (DOAJ). O tema justifica-se devido à relevância do assunto ativo intangível, reconhecidamente um elemento importante do patrimônio das entidades - gerando riqueza e sendo indispensável nos processos decisórios – principalmente, em ambiente competitivo de uma sociedade em que diferenciais são essenciais. A escolha pela busca de publicações em uma base de dados de acesso aberto deve-se à compreensão de que o conhecimento científico precisa ser comunicado, para assim ter impacto na sociedade e colaborar para o seu desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de cunho quantitativo e tendo como universo cinquenta e quatro artigos com o termo ativo intangível, em vinte e seis periódicos de nove países. Dentre os países com maior número de periódicos sobre o tema destaca-se a Romênia, com um total de dez periódicos. O Brasil ocupa a segunda posição, com quatro periódicos publicados e a predominância desse tema foi evidenciada e mais representativa, no assunto “Gestão e Negócios”. O periódico que mais se destacou pelo numerativo de publicações sobre o tema foi o *Intangible Capital*, da Espanha. A produção científica evoluiu ao longo do período analisado da pesquisa, passando de seis artigos, em 2006 para quinze artigos, em 2011, caracterizados como de autoria individual (50%). A pesquisa evidenciou, também, que capital intelectual foi o subassunto mais pesquisado na base DOAJ.

Palavras-chave: Ativos intangíveis; Publicações científicas; Base de dados de acesso aberto; DOAJ.

---

## ABSTRACT

*This study aims to identify scientific publications worldwide on intangible assets during the period from 2006 to 2011, in an open access database, the Directory of Open Access Journal (DOAJ). The relevance*

*of intangible assets is recognized as a major element of entities equity - generating wealth and being essential in decision making - especially in a competitive environment of a society in which differences are essential. The choice of searching publications on an open access database due to that scientific knowledge needs to be communicated, so as to have an impact on society and contribute to its development. This is a descriptive, quantitative and qualitative in nature and with the universe fifty-four articles with the term intangible asset, in twenty-six journals from nine countries. The country with the largest number of periodicals on the subject was Romania, with a total of ten journals. Brazil ranks second with four periodicals published and the predominance of the theme was evident and more representative, on the Business and Management subject. The journal that stood out by number of publications on the subject was the Intangible Capital from Spain. The scientific literature has evolved over the period analyzed by the research from six articles in 2006 to fifteen articles in 2011 and most of them is individually authored (50%). The research showed also that intellectual capital was the most searched sub subject on the database DOAJ.*

*Keywords: Intangible Assets; Scientific Publications; Open Access Database; DOAJ.*

## 1. INTRODUÇÃO

Avanços tecnológicos sempre acionam mudanças na sociedade, a curto e médio prazo, carreando impactos significativos em seus cenários representativos. Passamos da era industrial para a era da informação ou do conhecimento e, nesse cenário, a Ciência Contábil acusa o impacto e se utiliza de arsenal tecnológico disponível para cumprir sua missão técnica e social. Embora o fenômeno ativo intangível, objeto deste estudo, não traga o rótulo de novo processo dentro dessa Ciência, ele vem conquistando notoriedade no ambiente de negócios, onde impera a competitividade. Se antes, o fenômeno tangível era prioritário, atualmente, o foco se concentra no desafio de reconhecer, mensurar, evidenciar e gerenciar o intangível.

No Brasil, com a publicação da Lei 11.638/2007, uma nova estrutura de balanço passou a ser adotada para as sociedades anônimas, com a inclusão do grupo “intangível”, ao ativo não circulante. Posteriormente, foi publicado o pronunciamento técnico CPC 04 (2008) com o objetivo de “definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos em outro Pronunciamento”, apresentando critérios específicos para reconhecimento, mensuração e divulgação de um ativo intangível.

Uma gama variada de ativos intangíveis passou a integrar o patrimônio das organizações, gerando riqueza e sendo relevante nos processos decisórios e negociais. Em um mundo competitivo, em que os diferenciais são essenciais para a sobrevivência, o ativo intangível destaca-se como elemento responsável por evidenciar essas diferenciações.

Partindo da premissa de valoração do patrimônio de uma organização com a obrigatoriedade de inclusão de seus ativos intangíveis – dentre eles o capital intelectual, a marca, posição no mercado, entre outros – foi estabelecida a seguinte questão de pesquisa: O tema ativo intangível tem sido privilegiado na literatura técnico-científica, em âmbito globalizado, em base de dados de acesso aberto, favorecendo a democratização do acesso à informação?

Visando buscar respostas, o presente estudo estabeleceu como objetivo maior identificar as publicações científicas sobre ativos intangíveis, no período de 2006 a 2011, em âmbito global. Optou-se por limitar a pesquisa ao *Directory of Open Access Journals* (DOAJ). A escolha por uma base de dados de acesso aberto deve-se à compreensão de que o conhecimento científico precisa ser comunicado a pesquisadores e estudiosos, sem as barreiras impostas por outras bases de dados mais restritivas.

Para construção desse estudo, as informações foram organizadas em seções com as seguintes abordagens: A Introdução está focada na justificativa; problema de pesquisa e objetivos do artigo.

O Referencial teórico apresenta as mudanças ocorridas no mundo negocial que tornaram o ativo intangível um tema de significante relevância, e identifica a inserção do tema no objeto e objetivo das Ciências Contábeis. A Metodologia busca caracterizar as propostas quanto ao alcance do objetivo; procedimentos e abordagens para obtenção e tratamento dos dados coletados. Na seção Apresentação e Análise de Dados são descritos os numerativos informacionais coletados sobre ativos intangíveis nas publicações científicas e periódicos incluídos no DOAJ e a evolução temporal e espacial das publicações ao longo do período analisado. Nas Considerações Finais são destacados os resultados da pesquisa e proposições de novos estudos para o aprofundamento teórico-prático do referido tema.

O presente estudo pretende, ainda, colaborar com pesquisadores e estudantes interessados no tema “ativos intangíveis” ao contribuir para elaboração de novos estudos sobre o tema e não apenas mapear produções científicas em uma base de dados de acesso aberto.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta as mudanças ocorridas na sociedade, e que contribuíram para destacar a relevância dos ativos intangíveis e seus aspectos conceituais no âmbito das Ciências Contábeis.

### 2.1 Ativos intangíveis, resultados visíveis

A intangibilidade de um ativo não deve levar à pressuposição de sua imaterialidade absoluta, mas considerá-lo um fenômeno detectável por meio da materialidade dimensional de seus efeitos nos processos negociais.

Hendriksen e Breda (2010, p. 387) definem ativos intangíveis como “ativos que carecem de substância”, devendo ser “[...] reconhecidos sempre que preencham os requisitos de reconhecimento de todo e qualquer ativo”. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por meio do pronunciamento CPC 04 (2008), definiu ativo intangível como um “ativo não monetário identificável sem substância física” e ativo monetário como “[...] aquele representado por dinheiro ou por direitos a serem recebidos em dinheiro”. De acordo com este pronunciamento, para que um ativo seja enquadrado na definição de ativo intangível é necessário que atenda a três critérios: identificação, controle e benefícios econômicos futuros.

Para compreender os fatores que fizeram com que o ativo intangível ganhasse relevância no mundo negocial, é necessário analisar as mudanças ocorridas na sociedade nas últimas décadas. As mais significativas foram ocasionadas pelo grande avanço tecnológico, causando impacto não apenas nos meios de produção, mas, também, na maneira como as pessoas se relacionam entre si. Pode-se inferir que as distâncias geográficas deixaram de ser impeditivas para a interatividade entre os usuários conectados nas tecnologias de informação e comunicação.

Schmidt e Santos (2009, p.177) abordam essas mudanças ocorridas na era do conhecimento:

As mudanças na Economia mundial, vivenciadas nas últimas décadas, que culminaram com a globalização da Economia, são retratadas por inúmeros estudiosos do assunto como um período de transição da passagem de uma sociedade industrial para uma sociedade do conhecimento, em que os recursos econômicos utilizados até então, terra, capital e trabalho, uniram-se ao conhecimento racional, alterando, principalmente, a estrutura econômica das nações e, sobretudo, a forma de atribuir valor ao ser humano, único detentor do conhecimento.

Coelho e Lins (2010, p. 13), abordando o mesmo enfoque, apresentam um quadro comparativo sobre as mudanças que vem ocorrendo no cenário mundial:

	<b>Sociedade Industrial</b>	<b>Sociedade da Informação/Conhecimento</b>
Ativos	Quase sempre tangíveis	Ênfase nos intangíveis
Cenário	Econômico Utilização maciça de maquinário industrial	Financeiro Intensificação do uso de instrumentos financeiros apoiados no avanço tecnológico
Ramo ou segmento principal	Indústria	Serviço
Mensuração de ativos	Feito com base em aspectos objetivos (documentos comprobatórios) Registro pelo valor original	Feito com base em estimativas  Utilização de indexadores e taxas
Câmbio	Fixo	Volátil e flexível

**Quadro 1: Comparativo: mudanças no cenário mundial**

Fonte: Coelho e Lins (2010, p. 13)

Conforme observado no Quadro 1, na sociedade Industrial a maior parte dos ativos era constituída de ativos tangíveis. Na Sociedade da Informação observa-se a ênfase nos ativos intangíveis. Se antes era necessário avaliar o tangível; atualmente, o desafio é avaliar o intangível, que ocupa o topo das ações contábeis no cenário de negócios. É importante ressaltar que o ativo intangível não é uma novidade, pois já existia antes dos avanços tecnológicos e também já contribuía para estabelecer diferenças, conforme afirma Lev (2011, p. 11). Sobre o ativo intangível “conhecimento”, por exemplo, Jóia (2001, p. 55) afirma: “a compreensão do conhecimento como uma arma estratégica para as corporações pode ser tudo, menos recente”. Até nas economias mais antigas, o intangível “reputação” fazia com que alguns produtos fossem mais bem conceituados do que outros.

Em outros estudos, Schmidt e Santos (2009) apresentam como razões para a crescente relevância dos intangíveis: o aumento no número de incorporações internacionais; a aquisição e desenvolvimento de marcas famosas; a expansão do setor de serviços; o avanço tecnológico; a maior complexidade do sistema financeiro e o reconhecimento da fonte de riqueza proporcionada pela inteligência humana e seus recursos intelectuais.

A grande competitividade confere ao ativo intangível uma relevância maior. De acordo com Kayo (2002, p. 20), os ativos intangíveis são os instrumentos de diferenciação em relação aos competidores e são importantes para se entrar em um mercado e para nele se manter.

Domeneghetti e Meir (2009), também, observaram e analisaram o fenômeno ativo intangível, sob a ótica da competitividade:

As empresas hoje vivem no deserto da competitividade extrema, da regulamentação abusiva, dos clientes impositivos, da concorrência predatória, da imitação, da globalização. Sua melhor aposta de valor está na diferenciação relevante, aquela que faz sentido para o cliente e para o mercado. Se isso é verdade, então os ativos intangíveis são os oásis de valor para as empresas, pois apenas eles entregam a diferenciação relevante de que as companhias precisam para crescer, evoluir e se perpetuar.

Diante de todas estas mudanças que vêm ocorrendo na sociedade pode-se associá-las à clássica frase “O essencial é invisível para os olhos”, da literatura infantil O Pequeno Príncipe (Saint Exupéry, 1943). É este “invisível”, o ativo intangível, que está fazendo diferença nas atividades econômicas na atualidade. De acordo com Kayo (2006, p. 76), o ativo intangível apresenta como característica fundamental a sua singularidade, uma vez que, “os ativos intangíveis são únicos e de propriedade de uma única organização”. Corroborando as afirmações antecedentes, Honorato (2008, p. 12) aborda o assunto da seguinte maneira:

A economia do conhecimento é leve e ágil, apesar da complexidade organizacional e da acirrada concorrência entre as empresas. Os ativos físicos não mais sustentam sozinhos os lucros que satisfazem os acionistas. Surge como definidor de estratégias e como alavancador de resultados um componente invisível: os Ativos Intangíveis.

Kayo (2002) afirma que embora o valor dos ativos intangíveis seja significativo, não é dada a devida importância ao seu gerenciamento. Para ele: “por mais difícil que seja a avaliação dos ativos intangíveis, essa é uma tarefa essencial na medida em que, cada vez mais, o valor intrínseco das empresas não depende apenas dos ativos tangíveis” (KAYO, 2002, p. 20). O autor reforça, ainda, o tema, propondo uma classificação para os ativos intangíveis, levando em consideração a característica dos ativos, conforme Quadro 2.

Tipo de Intangível	Principais Componentes
Ativos Humanos	Conhecimento, talento, capacidade, habilidade e experiência dos empregados; administração superior ou empregados-chave; treinamento e desenvolvimento; entre outros.
Ativos de Inovação	Pesquisa e desenvolvimento; patentes; fórmulas secretas; know-how tecnológico; entre outros.
Ativos Estruturais	Processos; softwares proprietários; bancos de dados; sistemas de informação; sistemas administrativos; inteligência de mercado; canais de mercado; entre outros.
Ativo de Relacionamento (com públicos estratégicos)	Marcas; logos; trademarks; direitos autorais (de obras literárias, de softwares, etc); contratos com clientes, fornecedores, contratos de licenciamento, franquias, direitos de exploração mineral, de água, entre outros.

### Quadro 2: Uma Proposta de Classificação dos Ativos Intangíveis

Fonte: Kayo (2002, p. 19)

Observa-se, no Quadro 2, a variedade de intangíveis que podem fazer parte do patrimônio das entidades. A valoração dos intangíveis não é algo fácil, devido a sua natureza (KAYO, 2004, p. 167), porém é importante, podendo servir de base, por exemplo, em operações de fusões e aquisições de empresas. O maior benefício da valoração dos intangíveis relaciona-se à gestão estratégica dos mesmos. (KAYO, 2006, p. 78). Para Antunes e Leite (2008, p. 23), há uma evolução na área de mensuração desses ativos:

[...] a realidade empresarial atual tem suscitado, mais fortemente, o desenvolvimento de trabalhos na área de mensuração dos ativos intangíveis, bem como dos impactos causados ao patrimônio das organizações, tendo em vista a relevância que tais elementos representam para o seu desempenho e continuidade.

Conhecer as diferenças entre ativos intangíveis e tangíveis pode ser uma tentativa para minimizar as dificuldades de mensuração dos intangíveis. No Quadro 3, Teece (2000 *apud* HONORATO, 2008, p. 20) apresenta abordagens comparativas e diferenciais entre a aplicabilidade de nomear seus atributos.

Quesito	Ativos intangíveis	Ativos tangíveis
Exclusividade	Utilização por uma parte não exclui a possibilidade de uso por outra parte.	Utilização por uma parte exclui a possibilidade de uso por outra parte.
Depreciação	Não desgasta, mas costuma depreciar rapidamente.	Desgasta, podendo depreciar rápida ou lentamente.
Custos de transferência	Difícil de definir.	Mais fácil de definir, dependendo dos custos de transporte e outros custos relacionados.
Reconhecimento de oportunidade de transação	Difícil.	Fácil.
Divulgação de atributos	Relativamente difícil.	Relativamente fácil.
Variedade	Heterogêneos entre si.	Homogêneos entre si.
Direitos de propriedade (extensão)	Limitado (e.g. patentes, segredos industriais, marcas).	Amplo e relativamente claro, pelo menos em países desenvolvidos.

### Quadro 3: Diferenças entre ativos tangíveis e intangíveis

Fonte: Teece (2000 *apud* HONORATO, 2008, p. 20)

Conforme o Quadro 3, os custos de transferência são difíceis de definir, bem como o reconhecimento de oportunidades de transação e divulgação de atributos. Mensurar os ativos é um desafio e uma necessidade, de acordo com Antunes e Leite (2008, p. 24):

Independentemente da denominação adotada, o que se advoga hoje é que o poder econômico e produtivo das organizações está cada vez mais dependente de valores intangíveis, tendo o conhecimento tanto como recurso, quanto como produto gerado que vem impactar, sobremaneira, o valor das organizações empresariais [...].

Além de constatar a necessidade de mensuração dos intangíveis, verifica-se que esta questão, devido a sua relevância, adquire um caráter de urgência.

Embora ainda não se tenha encontrado unanimidade quanto a seu tratamento contábil, todo o interesse que o tema vem despertando, nos meios acadêmico e empresarial, durante tantos anos, adquire maior urgência à medida que os ativos intangíveis, consubstanciados no capital intelectual, ganham espaço primordial nas organizações de classe mundial (OLIVEIRA; BEUREN, 2003, p. 83).

Investigar os ativos intangíveis e buscar a melhor forma de mensurá-los, divulgá-los e gerenciá-los, tornaram-se não apenas necessidade, mas uma urgência, tanto para a comunidade científica quanto para outros entes sociais, tais como, empresas, investidores, instituições financeiras, dentro outros.

## **2.2 Ciências Contábeis: Um objeto definido e um objetivo a alcançar**

A reflexão sobre o objeto e os objetivos das Ciências Contábeis torna mais evidente a importância de pesquisas sobre ativos intangíveis para esta área do conhecimento. Sá (2010, p. 39) afirma que para uma ciência ser reconhecida como tal, um dos requisitos lógicos necessários é possuir um objeto ou matéria específica de estudos. Neste contexto, as Ciências Contábeis têm como objeto específico de estudo o patrimônio das entidades, e o ativo intangível integra esse patrimônio.

Mesmo acontecimentos que não tenham representação material, como, por exemplo, a compra de uma patente ou direito de concessão de exploração de atividades, são considerados fenômenos patrimoniais. [...] Não só o acontecimento presente, mas o que no presente se prenuncia como possível de desencadear fatos futuros, tendo influência sobre a riqueza, são fenômenos que se submetem ao regime de observação no campo de Contabilidade (SÁ, 2010, p. 159).

Além de conhecer o objeto de estudo das Ciências Contábeis, é importante identificar o seu objetivo. De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2009, p. 41) a Contabilidade tem como primordial objetivo fornecer informações úteis e oportunas para a tomada de decisões por parte de seus usuários. Perez e Fama (2006, p. 15) corroboram com essa abordagem, ao afirmarem que:

A Contabilidade é a linguagem universal dos negócios, pois traduz ao usuário como está o desempenho da empresa e o patrimônio dos seus acionistas, sendo grande a sua responsabilidade social em prover aos seus diversos usuários informações confiáveis, precisas e transparentes.

Uma vez que os ativos intangíveis ganharam relevância, é necessário que eles constem nas informações contábeis. Um exemplo da importância dos ativos intangíveis destacados nessas informações pode ser observável ao se verificar o valor negocial das empresas, e que é percebido através da diferença entre o valor contábil das entidades e o valor negocial, contribuindo para confirmar a necessidade de não desprezar o ativo intangível em tomadas de decisão. Sá (2010, p. 12) exemplifica o assunto, afirmando:

O legal pode garantir a força de prova, mas não assegura a de verdade negocial.

É usual, na prática, observarmos, por exemplo, uma empresa que tem um capital social de \$ 2.000.000,00 vender seu empreendimento, a terceiros, por \$ 10.000.000,00, ou seja, por três vezes mais.

É freqüente, pois, existir um balanço contábil para fins de natureza legal e um balanço negocial para fins de transação ou alienação.

Devido à variedade de atributos dos ativos intangíveis, nota-se diferenças existentes e, por consequência, dificuldade de mensuração decorrente de seu caráter subjetivo, de acordo com Aquino (2000, p. 33):

O conjunto dos princípios contábeis busca medir um valor que se cria no âmbito da empresa e esta medição é feita baseada no custo e no momento da venda dos produtos e serviços, quando então é captado o acréscimo de valor no patrimônio.

Este modelo tem o benefício da simplicidade, mas não permite a inclusão de elementos subjetivos, como por exemplo, o valor da marca corporativa.

Embora inserido no objeto e no objetivo da Contabilidade, observa-se, por parte dos pesquisadores, a busca por melhores técnicas de mensurar e evidenciar o ativo intangível, visando fornecer informações úteis aos diversos usuários da informação. A reflexão sobre este tema auxilia a compreensão sobre a inserção do ativo intangível nesta área do conhecimento, devendo despertar o interesse de diversos pesquisadores, levando-os a condução de novas pesquisas.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa, quanto ao seu objetivo, pode ser caracterizada como descritiva, ao ser desenvolvida por meio da descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, observando os fatos, registrando-os, analisando-os, classificando-os e interpretando-os (GIL, 1999; ANDRADE, 2002 apud Beuren, 2008).

Em relação aos procedimentos adotados, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Sobre este tipo de pesquisa, Cervo e Bervian (1983, p. 55 apud Raup; Beuren, 2008, p. 86) esclarecem que seu objetivo...

[...] explica um problema a partir de referências teóricas publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Com relação à abordagem dada ao problema, este estudo está inserido na categoria de pesquisa quanti-qualitativa: quantitativa por caracterizar-se pelo emprego de quantificação e qualitativa por buscar descrever a complexidade do fenômeno estudado (BEUREN, 2008, P. 91-93).

Na base de dados de acesso aberto, *Directory of Access Open Journals* (DOAJ), a busca foi efetivada utilizando-se o termo de busca *intangible assets* (ativos intangíveis). A escolha pelo termo em inglês deve-se ao fato de que a maioria dos artigos consultados foi elaborada nesse idioma. A busca foi realizada nos campos título dos artigos e palavras-chave. A pesquisa foi limitada ao período de 2006 a 2011, ou seja, foram pesquisados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos.

#### 3.1 Base de dados de acesso aberto

O ciclo do conhecimento, de acordo com Moreno e Arellano (2005, p. 78), é compreendido por três etapas: produção, comunicação e aplicação do conhecimento produzido. O conhecimento científico

precisa ser comunicado para produzir impacto na sociedade, sendo a publicação da produção científica promotora da divulgação dos resultados da pesquisa e de discussão no meio acadêmico, fazendo com que aquele conhecimento possa ser aplicado ou replicado.

As publicações científicas impressas apresentam alto custo de edição e acesso restrito, limitando o impacto dos resultados das pesquisas. Os avanços tecnológicos viabilizaram o surgimento das publicações eletrônicas, onde a transferência da informação é efetuada por meios eletrônicos (MORENO, ARELLANO, 2005, p. 80). Publicações em formato eletrônico possibilitam maior acesso e abrangência, permitindo visibilidade e interação. Se a divulgação da produção eletrônica traz muitas vantagens, estas crescem ainda mais, quando essa divulgação está ancorada em base de dados abertas. De acordo com Lawrence (2001 *apud* MORENO; ARELLANO, 2005, p. 83): “[...] várias pesquisas mostram que a publicação em periódicos pagos limita a divulgação do conhecimento a um número restrito de especialistas que pode arcar com os custos de acesso”.

Pode-se inferir que a publicação em base de dados de acesso aberto favorece a democratização do acesso à informação. Para Moreno e Arellano (2005), algumas das vantagens da divulgação do conhecimento científico em base de dados de acesso aberto contemplam maior velocidade e abrangência da transferência do conhecimento e maior exposição das pesquisas, aumentando as chances de citação e significativas possibilidades do trabalho ser indexado em outras bases de dados.

### 3.2 *Directory of Open Access Journals – DOAJ*

Nessa pesquisa optou-se por mapear a produção científica referente aos ativos intangíveis em uma base de dado de acesso aberto, o Directory of Open Access Journals (DOAJ). Tal escolha não foi aleatória. O DOAJ encontra-se indexado no portal de periódicos da CAPES, apresentando como proposta o “aumento da visibilidade e facilidade de uso de periódicos científicos de acesso aberto”, promovendo melhor utilização e abrangência e cobrindo os “periódicos científicos e acadêmicos de acesso aberto que utilizam um sistema de controle de qualidade para garantir o conteúdo”. Um periódico para ser indexado nesta base de dados “deve exercer um controle de qualidade nos trabalhos submetidos à publicação através de um editor, conselho editorial e/ou um sistema de revisão por pares” (DOAJ, 2012).

Atualmente, no DOAJ, cento e sete países são representados por meio de seus periódicos. Os quantitativos desses periódicos só são conhecidos expressamente no momento da busca, pois esses numerativos crescem no decorrer do tempo. Em maio de 2012, o número de periódicos indexados ultrapassava 7700 periódicos e essa referida data será adotada como indicador temporal do encerramento da pesquisa.

#	País	Periódicos	#	País	Periódicos
1	Estados Unidos	1356	11	Egito	168
2	Brasil	727	12	Colômbia	156
3	Reino Unido	537	13	França	152
4	Espanha	414	14	Irã	137
5	Índia	389	15	Polônia	133
6	Alemanha	246	16	Chile	128
7	Canadá	236	17	Argentina	123
8	Romênia	227	18	Austrália	120
9	Itália	207	19	Nova Zelândia	109
10	Turquia	196	20	Japão	106

**Quadro 4: Relação dos vinte países com o maior número de periódicos indexados no DOAJ**

Fonte: DOAJ (2012)

O quadro 4 apresenta a produção científica oriunda de pesquisas em variadas áreas do campo das Ciências. O Brasil é o segundo colocado no número de periódicos indexados no DOAJ e, na primeira quinzena de maio de 2012, constavam, de sua base de dados, 727 periódicos brasileiros indexados.

A busca no DOAJ pode ser realizada por periódico ou por artigo científico. Neste último caso, a base de dados fornece as opções busca por termo pesquisado no título do artigo; título do periódico; palavras-chave e resumo, ou ainda pesquisa pelo ISSN ou pelo nome do autor, sendo possível combinar dois desses critérios de pesquisa. O DOAJ também fornece informações sobre os periódicos indexados, o que favorece o conhecimento da origem do periódico, da linha editorial, dentre outras informações disponíveis.

#### 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

No contexto dessa pesquisa sobre ativos intangíveis, os resultados foram significativos, tendo como termo de busca “*intangible assets*” (ativos intangíveis), abordados em cinquenta e quatro artigos científicos, em vinte e seis periódicos, de nove países. Estes dados foram coletados nos meses de abril e maio de 2012, sendo importante ressaltar o período temporal do levantamento de dados porque se trata de pesquisa em uma base de dados em que, periodicamente, são indexados novos periódicos.

##### 4.1 Periódicos que publicaram artigos sobre ativos intangíveis

Visando identificar autorias e publicações sobre ativos intangíveis, efetuou-se um levantamento dos periódicos que publicaram artigos científicos com o tema “*intangible assets*”, no período de 2006 a 2011, identificados por pesquisa no DOAJ. A tabela 1 apresenta a quantidade de periódicos por país.

**Tabela 1: Quantidade de Periódicos por País**

Pais	Quantidade de periódicos	%
Romênia	10	38,46
Brasil	4	15,38
Espanha	3	11,54
Austrália	2	7,69
Canadá	2	7,69
Turquia	2	7,69
Costa Rica	1	3,85
Estados Unidos	1	3,85
República Tcheca	1	3,85
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100</b>

Fonte: DOAJ (2012)

Observou-se, nesta base de dados, conforme apresentado na tabela 1, que 38,46% dos periódicos são originários da Romênia. O Brasil ocupa lugar de destaque com 15,38% dos periódicos, seguido da Espanha com 11,54%, no período de 2006 a 2011. A seguir, os vinte e seis periódicos encontrados no DOAJ que publicaram artigos sobre tema ativos intangíveis, com as respectivas editoras e seus países.

Periódico	Editora	País
Australasian Accounting Business and Finance Journal	University of Wollongong	Austrália
International Journal of Business and Management	Publishing Center of IJBM	
Contabilidade, Gestão e Governança	Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Brasil
Revista Universo Contábil	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	
Perspectivas Contemporâneas	Faculdade Integrado de Campo Mourão	
International Business Research	Canadian Center of Science and Education	
Management Science and Engineering	Canadian Research & Development Center of Sciences and Cultures	Canadá
Revista Nacional de Administración	Universidad Estatal a Distancia	Costa Rica
Intangible Capital	OmniaScience & Universitat Politècnica de Catalunya	Espanha
Pecunia: Revista de la Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales	Universidad de León	
Investigaciones Regionales	Asociación Española de Ciencia Regional (AECR)	
Communications of the IBIMA	IBIMA Publishing	Estados Unidos
Perspectives of Innovations, Economics and Business	Prague Development Center, s.r.o.	República Tcheca
Annals of the Stefan cel Mare University of Suceava: Fascicle of the Faculty of Economics and Public Administration	Universitatii Stefan cel Mare din Suceava	Romênia
Annals of the University of Oradea: Economic Science	University of Oradea	
Annals of the University of Petrosani: Economic	University of Petrosani	
Scientific Annals of the Alexandru Ioan Cuza University of Iasi : Economic Sciences Series	Alexandru Ioan Cuza University of Iasi	
Theoretical and Applied Economics	General Association of Economists from Romania	
CES Working Papers	University of Iasi	
Journal of Knowledge Management, Economics and Information Technology	Scientific Papers	
Lex et Scientia	Nicolae Titulescu University	
Revista de Turism: Studii si Cercetari in Turism	Universitatii Suceava	
Revista Română de Statistică	Romanian National Institute of Statistics	
Business and Economics Research Journal	Business and Economics Research Journal	

**Quadro 5: Periódicos que publicaram sobre ativos intangíveis no período de 2006 a 2011**

Fonte: DOAJ (2012)

O tema “ativos intangíveis” vem obtendo grande interesse científico ao ser contemplado como relevante em variadas áreas do conhecimento, conforme tabela 2, a seguir.

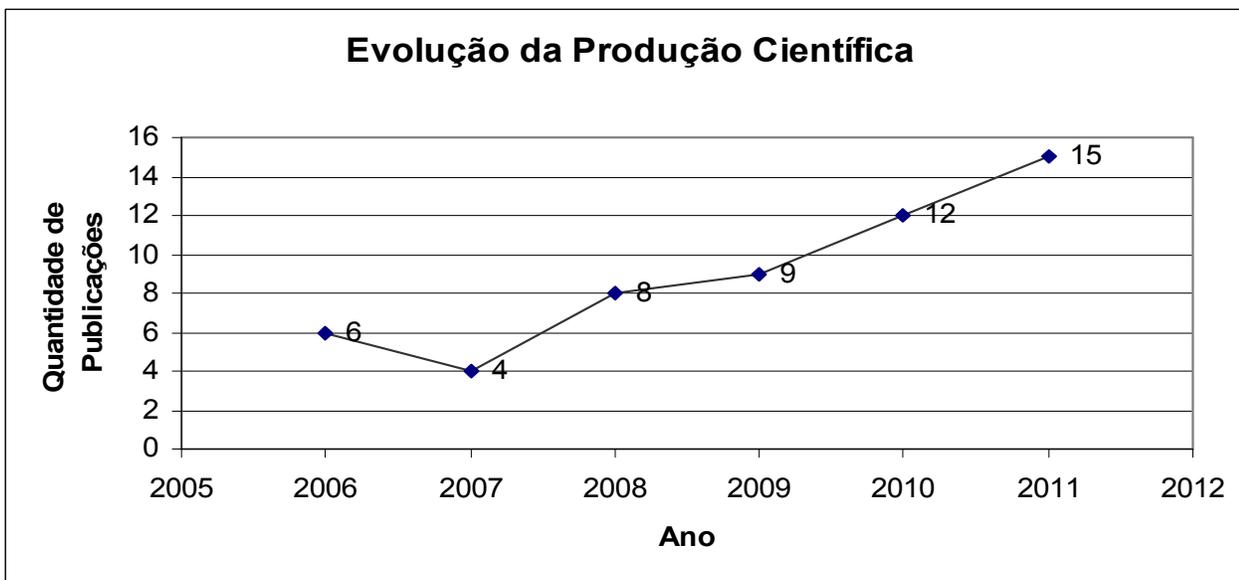
**Tabela 2: Assunto dos Periódicos Pesquisados no DOAJ**

Assunto	Quantidade de Periódicos	%
Ciência (Geral) - Economia -Direito - Ciência da Computação	1	3,85
Ciência Política	1	3,85
Economia	3	11,54
Economia - Ciências Sociais	1	3,85
Engenharia Geral e Civil - Tecnologia (Geral) - Gestão e Negócios	1	3,85
Estatística	1	3,85
Geografia - Ciências Sociais	1	3,85
Gestão e Negócios	14	53,85
Gestão e Negócios – Economia	1	3,85
Gestão e Negócios - Multidisciplinar - Ciências Sociais	1	3,85
Multidisciplinar	1	3,85
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100</b>

Fonte: DOAJ (2012)

Gestão e Negócios é o assunto mais expressivo (61,55%) em periódicos que apresentaram publicações sobre ativos intangíveis. Economia foi pontuada em segundo lugar (55,98%) e Ciências Sociais em terceiro lugar com 11,55%. O assunto Multidisciplinar está incluso em 7,7% dos periódicos. Embora prevaleçam periódicos que contemplam o assunto “Gestão e Negócios”, observou-se que o tema “ativos intangíveis” pode estar inserido em diversos outros assuntos.

Como tema de trabalhos científicos, a pesquisa sobre ativos intangíveis vem evoluindo numericamente e ganhando espaço no mundo dos negócios competitivos, conforme é demonstrado no Gráfico 1.

**Gráfico 1: Evolução da Produção Científica (distribuição por ano)**

Fonte: DOAJ (2012)

Inicialmente, foram encontrados somente seis artigos sobre ativos intangíveis publicados em 2006. Observa-se que, em 2007, o número de publicações foi menor no interregno do período analisado para, logo a seguir, expandir-se significativamente.

Tão importante quanto conhecer o panorama global das publicações é a possibilidade democrática dos pesquisadores acessarem e pesquisarem a literatura pertinente em uma base de dados de acesso aberto. Na tabela a seguir, é apresentado o numerativo de artigos sobre ativos intangíveis encontrados nos periódicos do DOAJ, publicados no período de 2006 a 2011.

**Tabela 3: Quantidade de artigos por periódico**

Periódico	Quantidade de Artigos	%
Intangible Capital	8	14,81
Annals of the University of Oradea : Economic Science	6	11,11
Annals of the University of Petrosani: Economics	5	9,26
Theoretical and Applied Economics	5	9,26
Annals of the Stefan cel Mare University of Suceava : Fascicle of the Faculty of Economics and Public Administration	3	5,56
CES Working Papers	3	5,56
Pecunia : Revista de la Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales	3	5,56
International Journal of Business and Management	2	3,70
Revista Universo Contábil	2	3,70
Demais Periódicos ( <i>cada um publicando apenas um artigo sobre intangíveis</i> )	17	31,48
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100</b>

Fonte: DOAJ

Os periódicos que mais publicaram sobre ativos intangíveis foram: *Intangible Capital*, da Espanha, com 14,81% das publicações, seguido do *Annals of the University of Oradea: Economic Science*, da Romênia, com 11,11%.

## 4.2 Artigos sobre Ativos Intangíveis

Devido ao enfoque contábil dado a este estudo, refinou-se a busca nos cinquenta e quatro artigos encontrados, obtendo informações que, entre as palavras-chave, constassem o termo contabilidade/contábil (*accounting*).

	Título	Autores	Periódico	Ano	Keywords
1	Issues Related to the Accounting Treatment of the Tangible and Intangible Assets Depreciation	Danciu Radu; Deac Marius	Annals of the University of Oradea: Economic Science	2011	irreversible depreciation, accounting depreciation, technical depreciation depreciation, provision for positive reevaluation differences
2	Accounting treatment for R&D activities in accordance with IFRS and Romanian Legislation	Iuliana Oana MIHAI; Camelia MIHALCIUC; Cosmin MIHAI	Annals of the Ștefan cel Mare University of Suceava : Fascicle of the Faculty of Economics and Public Administration	2011	intangible assets; accounting treatment; recognition; amortization; IFRS
3	Empirical Study on the Financial Reporting of Intangible Assets by Romanian Companies	Cristina-Ionela FĂDUR ; Daniela CIOTINĂ ; Marilena MIRONIUC	Theoretical and Applied Economics	2011	intangible assets ; explanatory notes ; administrators' report ; accounting net asset ; market value.
4	Is the future of accounting compatible with the accounting of the future?	Cristina-Ionela Fădur; Daniela Ciotină	CES Working Papers	2011	accounting ; intangible assets ; market value ; accounting value ; e-commerce
5	From traditional accounting to knowledge based accounting organizations	Nicoleta RADNEANTU; Emilia GABROVEANU; Roxana STAN	Annals of the University of Petrosani: Economics	2010	new accounting ; green accounting ; corporate governance ; business intelligence ; information technology ; intangible assets and intellectual capital
6	Human resources accounting accounting for the most valuable asset of an enterprise	Vatasoiu Cristian Ionel; Cornescu Alina; Motoniu Ioan Dumitru	Annals of the University of Oradea : Economic Science	2010	Human Resources Accounting ; human capital ; knowledge ; intangible assets ; Lev and Schwartz model
7	Towards the convergence of accounting treatment for intangible assets	Yolanda Ramírez Córcoles	Intangible Capital	2010	intangible assets, accounting treatment, IASB, FASB, Spanish regulation
8	Intangible Assets-According to German GAAP	Heng Wang	International Journal of Business and Management	2009	Intangible Assets, Accounting
9	Divulgação de informações sobre ativos intangíveis e sua utilidade para analistas de investimentos	Maria Thereza Pompa Antunes; Rafael Soares Leite	Revista Universo Contábil	2008	Intangible assets. Investment evaluation. Accounting information
10	A Adequação dos Sistemas Enterprise Resources Planning (ERP) para a Geração de Informações Contábeis Gerenciais de Natureza Intangível: um estudo exploratório	Maria Thereza Pompa ANTUNES; Alex Serafim ALVES	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2008	Enterprise Resource Planning ERP; Accounting information; Intangible assets

**Quadro 6: Artigos que continham o termo contabilidade/contábil (*accounting*) nas palavras-chave**

Fonte: DOAJ (2012)

No refinamento da busca, foram encontrados dez artigos com o termo *accounting* (contabilidade/contábil), correspondendo a, aproximadamente, 18% dos artigos analisados.

O termo “capital intelectual” (*intellectual capital*), variante da expressão linguística “ativos intangíveis” também obteve significativa frequência no resultado de busca. Essa característica nominal deve constar como referencial de busca, fornecendo, aos pesquisadores, novas fontes para pesquisa.

Título	Autores	Periódico	Ano	Keywords
Intangible Assets - An open issue	Cristina-Ionela Fadur	CES Working Papers	2011	intangible assets ; intellectual capital ; Centro Europeo de Empresas e Innovación de Navarra ; El Instituto de Análisis de Intangibles ; IAS 38
The Transparency in the reporting of intellectual capital: Between the management responsibility and the stakeholders' requirements	Dicu Roxana-Manuela	Annals of the University of Oradea : Economic Science	2011	intellectual capital, transparency, stakeholders, human capital, intangible assets
Intellectual Capital and Financial Performance in the Banking Sector	Sami Karacan; Emre Ergin	Business and Economics Research	2011	Intellectual capital; Intangible Assets Method; Market Value; Banks; ISE
Deployment approaches of the intangible assets under the form of intellectual capital within the accountancy procedures of a comercial company	Iuliana GEORGESCU ; Irina CHIRITA	Annals of the Stefan cel Mare University of Suceava : Fascicle of the Faculty of Economics and Public Administration	2010	intangible assests ; intellectual capital ; industry research ; equity capital market ; own capital
Los informes de capital intelectual como medida del desempeño organizativo: Un enfoque desde el punto de vista del inversor	Ricard Monclús Guitart ; Araceli Rodríguez Merayo ; Teresa Torres Coronas ; María Arántzazu Vidal Blasco ; Josep Maria Mateo Sanz	Communications of the IBIMA	2009	Intangible assets ; portfolio selection ; organizational performance measures ; intellectual capital reports.
Os activos intangíveis nas contas das empresas do PSI 20 : uma evidência empírica	Maria da Conceição da Costa MARQUES	Pecunia : Revista de la Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales	2009	intangible assets, stock exchange, intellectual capital
Intellectual Capital and Intangible Assets Analysis and Valuation	Ion Anghel	Theoretical and Applied Economics	2008	intellectual capital; intangible assets; analysis and valuation; valuation methods.
From the Editors: The evolution of the intellectual capital and new tendencies. ( La evolución del capital intelectual y las nuevas corrientes)	Mercedes Garcia-Parra; Pep Simo; Jose Maria Sallan	Intangible Capital	2007	intellectual capital ; intangible assets ; intellectual capital management
Los elementos integrantes de la nueva riqueza de la empresa	Mercedes Garcia-Parra	Intangible Capital	2007	data ; knowledge ; intellectual capital ; talent ; intangible assets, intangible liabilities
Intangibles: Activos y Pasivos Intangibles: Assets and liabilities	Mercedes Garcia-Parra; Pep Simo; Joan Mundet; Jordi Guzman	Intangible Capital	2007	intangible assets ; intangible liabilities ; intellectual capital ; intangible capital
Intangible assets evaluation for the knowledge management	Wellington Washington Cantelli; Evandro Marcio Aresi; Alceu Souza	Perspectivas Contemporâneas	2006	strateg; knowledge management; intangible assets; intellectual capital

**Quadro 7: Artigos com o termo capital intelectual (*intellectual capital*) nas palavras-chave**

Fonte: DOAJ (2012)

Com o termo *intellectual capital* foram encontrados onze artigos, o que corresponde a aproximadamente 20% das publicações analisadas.

O termo *knowledge* (*conhecimento*), outra variante do tema “ativos intangíveis”, correlacionado ao termo *capital intelectual*, também obteve uma representação significativa. Observou-se que dois artigos continham, simultaneamente, as palavras-chave: *intellectual capital* e *knowledge*, o que demonstra uma correlação entre os dois termos.

Título	Autores	Periódico	Ano	Keywords
The role of intangible assets in the regional economic growth	Jordi Suriñach; Rosina Moreno	Investigaciones Regionales	2011	intangible assets; knowledge capital; human capital ; social capital; entrepreneurship capital
El valor económico agregado (EVA) en el valor del negocio	Federico Li Bonilla	Revista Nacional de Administración	2010	cost of capital; innovation; intangible assets; business value; value of knowledge
Human resources accounting accounting for the most valuable asset of an enterprise	Vatasoiu Cristian Ionel; Cornescu Alina; Motoniu Ioan Dumitru	Annals of the University of Oradea : Economic Science	2010	Human Resources Accounting; human capital; knowledge; intangible assets; Lev and Schwartz model
Making the invisible visible: The intangible assets recognition, the valuation and reporting in Romania	Nicoleta RADNEANTU	Annals of the University of Petrosani: Economics	2009	intangible assets; knowledge based organizations; recognition; valuation; reporting
Knowledge in enterprise: The role and performance measurement	Marie Mikusova	Lex et Scientia	2008	performance management; knowledge; intangible assets; enterprise; viewpoint
K - Organizations accounting in Romania - A field study perspective	Nicoleta RADNEANTU; Emilia GABROVEANU; Roxana STAN	Annals of the University of Petrosani: Economics	2008	K-Organizations; knowledge based economy; intangible assets; evaluation; added value generating asset
Characterising informal groups of knowledge transfer with social network	Jose Maria Sallan	Intangible Capital	2007	knowledge management; intangible assets; organizational learning; social networks
Los elementos integrantes de la nueva riqueza de la empresa	Mercedes Garcia-Parra	Intangible Capital	2007	data ; knowledge; intellectual capital; talent; intangible assets; intangible liabilities
Intangible Assets – Important Resources for Performant Enterprise Gestion	Corina Grosu ; Alina Almasan	Theoretical and Applied Economics	2006	intangible assets; immaterial investments; competences; intelligence; knowledge; competences; potential
Intangible assets evaluation for the knowledge management	Wellington Washington Cantelli; Evandro Marcio Aresi; Alceu Souza	Perspectivas Contemporâneas	2006	strateg; knowledge management; intangible assets; intellectual capital

#### Quadro 8: Artigos com o termo conhecimento (knowledge) nas palavras-chave

Fonte: DOAJ (2012)

O termo *knowledge* foi encontrado em dez artigos, aproximadamente, 18% dos que foram analisados.

Observou-se que 50% dos artigos foram elaborados por apenas um autor. Os demais foram escritos em parceria com outros autores. No entanto, artigos com mais de três autores representaram uma parcela pequena de, aproximadamente, 3,7%, no contexto global. A autora Cristina-Ionela FĂDUR, da Romênia, destacou-se pela assinatura do maior número de publicações, com quatro trabalhos publicados em periódicos indexados no DOAJ. Em seguida, quatro autores tiveram três trabalhos publicados e sete autores assinaram dois trabalhos.

O levantamento das palavras-chave inerentes aos artigos publicados e pertinentes ao estudo condensado no quadro a seguir, apresenta também a frequência com que alguns termos são citados, tendo como base, citações acima de duas vezes, no contexto global dos periódicos analisados.

Termos	Frequência
Intangível ( <i>Intangible</i> )	52
Capital Intelectual ( <i>Intellectual Capital</i> )	13
Contabilidade/Contábil ( <i>Accounting</i> )	12
Valor ( <i>Value</i> )	11
Conhecimento ( <i>Knowledge</i> )	10
Capital Humano ( <i>Human Capital</i> )	5
Avaliação ( <i>Evaluation</i> )	5
Avaliação ( <i>Valuation</i> )	4
Divulgação ( <i>Disclosure</i> )	4
Gerado Internamente ( <i>Internally generated</i> )	3
Inovação ( <i>Innovation</i> )	3
Reconhecimento ( <i>Recognition</i> )	3

**Quadro 9 - Termos que apareceram com maior frequência nas palavras-chave**

Fonte: DOAJ (2012)

O termo *intangible* (intangível) é o que aparece com maior frequência, fato já esperado, em virtude de ter sido utilizado o termo de busca *intangible assets* (ativos intangíveis). O termo *intellectual capital* (capital intelectual) se destaca em treze publicações, seguido de *accounting* (contabilidade/contábil) com doze; *value* (valor), onze e *Knowledge* (conhecimento) dez vezes.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Exaustiva pesquisa sobre periódicos que dão suporte ao tema “ativo intangível”, na literatura mundial, permitiu, por meio da base de dados de acesso aberto DOAJ, demarcar e reconstituir, um conjunto informacional sobre o tema, publicado em um período de cinco anos (2006 a 2011).

Esse trabalho de pesquisa resultou na identificação de cinquenta e quatro artigos científicos sobre ativos intangíveis, publicados em vinte e seis periódicos de nove países. Observou-se que 38,46% desses periódicos eram da Romênia. O Brasil foi o segundo país com maior número de periódicos, com 15,38%, seguido da Espanha com 11,54%. A maioria dos periódicos que aborda o tema dessa pesquisa apresentou como assunto Gestão e Negócios (61,55%), seguido de Economia (55,98%) e Ciências Sociais, em terceiro com 11,55%. Apesar da prevalência de periódicos que apresentam como assunto Gestão e Negócios e Economia ficou evidenciado que o ativo intangível interessa a outras áreas do conhecimento, tendo sido publicado artigos sobre o tema, como por exemplo, com abordagens inseridas nas ciências políticas, estatística ou multidisciplinar.

O número de publicações cresceu, significativamente, no período de 2006 a 2011. Em 2006, foram publicados seis artigos e em 2011, quinze artigos. Os periódicos que mais publicaram sobre ativos intangíveis foram: *Intangible Capital* (da Espanha), com 14,81%, seguido do *Annals of the University of Oradea: Economic Science* (da Romênia), com 11,11%;

Esse estudo detectou que ocorreu prevalência de artigos de composição individual, onde 50% deles foram elaborados por apenas um autor. Os demais 50% foram elaborados em parceria com outros autores. No entanto, foi possível observar que artigos com mais de três autores foram poucos, aproximadamente 3,7% do total de artigos. A autora que mais se destacou, com o maior número de publicações, foi Cristina-Ionela Fudur que contribuiu com quatro trabalhos publicados em periódicos indexados no DOAJ. Outros

quatro autores tiveram três trabalhos publicados e sete contribuíram com dois trabalhos. Os demais autores pontuaram com uma única autoria no elenco de artigos *versus* autores.

Um levantamento efetuado a partir das palavras-chave permitiu a análise sobre a frequência com que alguns termos apareceram. O termo *intangible* (intangível) se apresentou com maior frequência, devido ao fato de ter sido usado como termo de busca *intangible assets* (ativos intangíveis). O termo *intellectual capital* (capital intelectual) apareceu treze vezes; *accounting* (contabilidade/contábil), doze; *value* (valor), onze e *Knowledge* (conhecimento) dez vezes. A partir da análise das palavras-chave foi constatado que na era do conhecimento, os ativos intangíveis relacionados ao conhecimento, tais como capital intelectual, são objetos de estudos dos pesquisadores. Também é possível confirmar que a avaliação do ativo intangível, questão que apresenta certo grau de dificuldade devido às características deste tipo de ativo, tem sido alvo de pesquisa, tendo o termo *value* (valor) aparecido onze vezes, *evaluation*, cinco e *valuation*, quatro vezes.

O desenvolvimento do estudo sobre ativos intangíveis evidenciou que a questão de pesquisa e a investigação da literatura científica foram bem representativas, sendo considerada simples e rápida a consulta em base de dados de acesso aberto, como o DOAJ.

Nesse cenário, a democratização do acesso às informações, contabiliza várias vantagens e facilidades para pesquisadores e estudiosos quanto à gratuidade de acesso e uso dos conteúdos em periódicos eletrônicos.

Como desdobramento do atual estudo, derivativos do tema podem ser objeto de refinamento na construção do conhecimento, com abordagens mais profundas sobre marcas, conhecimento, capital intelectual, competitividade, entre outros, que traduzem, na era da informação, um nicho comercial que deverá ser cada vez mais explorado.

## 6. REFERÊNCIAS

- ANGHEL, Ion. Intellectual Capital and Intangible Assets Analysis and Valuation. *Theoretical and Applied Economics*, 2008, v. 03(520), n. 03(520), p. 75-84. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doaj?func=abstract&id=254219&q1=intangible%20assets&f1=ti&b1=or&q2=intangible%20assets&f2=kw&recNo=48&uiLanguage=en>>. Acesso em: 03 maio 2012.
- ANTUNES, Maria Thereza Pompa; LEITE, Rafael Soares. Divulgação de informações sobre ativos intangíveis e sua utilidade para analistas de investimentos. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 4, n. 4, p.22-38, out/dez. 2008. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1058/775>>. Acesso em: 15 maio 2012.
- \_\_\_\_\_, Maria Thereza Pompa; ALVES, Alex Serafim. A Adequação dos Sistemas Enterprise Resources Planning (ERP) para a Geração de Informações Contábeis Gerenciais de Natureza Intangível: um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 2008, v. 10, n. 27, p. 161-174. Disponível em: <<http://200.169.97.104/seer/index.php/RBGN/article/view/281/385>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- AQUINO, W. D. *Contribuição à Avaliação da Marca Corporativa*. 2000. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Administração e Finanças, UERJ, Rio de Janeiro, 2000.
- BONILLA, Federico Li. El valor económico agregado (EVA) en el valor del negocio. *Revista Nacional de Administración*, 2010, v. 1, n. 1, p. 55-70. Disponível em: <<http://www.uned.ac.cr/rna/articulos/10.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 29 de dezembro de 2007. Altera dispositivos da Lei das Sociedades por

Ações. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 2007.

CANTELLI, Wellington Washington; ARESI, Evandro Marcio; SOUZA, Alceu. Intangible assets evaluation for the knowledge management. *Perspectivas Contemporâneas*, 2006, v. 1, n. 2, p. 118-141. Disponível em: <<http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/viewFile/367/172>>.

Acesso em: 03 maio 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativos Intangíveis. Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC04\\_R1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC04_R1.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2012.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira Coelho; LINS, Luiz dos Santos. *Teoria da Contabilidade: Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial*. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CÓRCOLES, Yolanda Ramírez. Towards the convergence of accounting treatment for intangible assets. *Intangible Capital*, 2010, v. 6, n. 2, p. 185-201. Disponível em: <<http://www.intangiblecapital.org/index.php/ic/article/viewFile/161/120>>. Acesso em: 3 maio 2012.

DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS (DOAJ). Disponível em: <<http://www.doaj.org/>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

DOMENEGHETTI, Daniel; MEIR, Roberto. *Ativos Intangíveis: como sair do deserto competitivo dos mercados e encontrar um oásis de valor e resultados para sua empresa*. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FADUR, Cristina-Ionela. Intangible Assets - An open issue. *CES Working Papers*, 2011, v. 3, n. 4, p. 508-514. Disponível em: <[http://www.cse.uaic.ro/WorkingPapers/articles/CESWP2011\\_III4\\_FAD.pdf](http://www.cse.uaic.ro/WorkingPapers/articles/CESWP2011_III4_FAD.pdf)>. Acesso em 3 maio 2012.

FADUR, Cristina-Ionela; CIOTINĂ, Daniela; MIRONIUCE, Marilena. Empirical Study on the Financial Reporting of Intangible Assets by Romanian Companies. *Theoretical and Applied Economics*, 2011, v. 8(561), n. 8(561), p. 5-16. <Disponível em: <http://store.ectap.ro/articole/621.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2012.

\_\_\_\_\_, Cristina-Ionela; Ciotină, Daniela. Is the future of accounting compatible with the accounting of the future? *CES Working Papers*, 2011, v. 3, n. 1, p. 55-63. Disponível em: <[http://www.cse.uaic.ro/WorkingPapers/articles/CESWP2011\\_III1\\_FAD.pdf](http://www.cse.uaic.ro/WorkingPapers/articles/CESWP2011_III1_FAD.pdf)>. Acesso: 3 maio 2012.

GARCIA-PARRA, Mercedes; SIMO, Pep; SALLAN, Jose Maria. The evolution of the intellectual capital and new tendencies. *Intangible Capital*, 2007, v. 2, n. 3, p. 277-307. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doaj?func=abstract&id=635126&q1=intangible%20assets&f1=ti&b1=or&q2=intangible%20assets&f2=kW&recNo=50&uiLanguage=en>>. Acesso em: 3 maio 2012.

\_\_\_\_\_, Mercedes. Los elementos integrantes de la nueva riqueza de la empresa. *Intangible Capital*, 2007, n. 2, p. 87-108. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doaj?func=abstract&id=635099&q1=intangible%20assets&f1=ti&b1=or&q2=intangible%20assets&f2=kW&recNo=52&uiLanguage=en>>. Acesso em: 3 maio 2012.

\_\_\_\_\_, Mercedes; SIMO, Pep; MUNDET, Joan; GUZMAN, Jordi. Intangibles: Activos y Pasivos Intangibles: Assets and liabilities. *Intangible Capital*, 2007, n. 1, p. 70-86. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doaj?func=abstract&id=635087&q1=intangible%20assets&f1=ti&b1=or&q2=intangible%20assets&f2=kW&recNo=53&uilanguage=en>>. Acesso em: 3 maio 2012.

GEORGESCU, Iuliana; CHIRITA, Irina. Deployment approaches of the intangible assets under the form of intellectual capital within the accountancy procedures of a comercial company. *Annals of the Stefan cel Mare University of Suceava : Fascicle of the Faculty of Economics and Public*

- Administration, 2010, v. 10, n. 1(11), p. 135-141. Disponível em: <<http://www.seap.usv.ro/annals/arhiva/ANNALS%20VOL.10,NR.1%29,2010%20fulltext.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- GROSU, Corina; ALMASAN, Alina. Intangible Assets – Important Resources for Performant Enterprise Gestion. *Theoretical and Applied Economics*, 2006, v. 8(503), n. 8(503), p. 79-84. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doi/func=abstract&id=214362&q1=intangible%20assets&f1=ti&b1=or&q2=intangible%20assets&f2=kw&recNo=59&uiLanguage=en>>. Acesso em: 03 maio 2012.
- GUITART, Ricard Monclús et. al. Los informes de capital intelectual como medida del desempeño organizativo: Un enfoque desde el punto de vista del inversor. *Communications of the IBIMA*, 2009, v. 10, n. 15, p. 119-126. Disponível em: <<http://www.ibimapublishing.com/journals/CIBIMA/volume10/v10n15.pdf>>. Acesso em: 3 maio de 2012.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. *Teoria da Contabilidade*. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HONORATO, Hermes Guimarães. *A influência dos Ativos Intangíveis na Análise de Risco de Crédito de Empresas de Base Tecnológica*. 2008. Dissertação de Mestrado em Gestão Empresarial - Curso de Pós-Graduação em Gestão Empresarial, FGV, Rio de Janeiro, 2008.
- IONEL, Vatasoiu Cristian; ALINA, Cornescu; DIMITRU, Motoniui Ioan. Human resources accounting accounting for the most valuable asset of an enterprise. *Annals of the University of Oradea : Economic Science*, 2010, v. 1, n. 2, p. 925-931. Disponível em: <<http://anale.steconomieuoradea.ro/volume/2010/n2/147.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina. *Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- JOIA, Luiz Antonio. Medindo o capital intelectual. *Rev. adm. empres.*, São Paulo, v. 41, n. 2, jun. 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_art\\_text&pid=S0034-75902001000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_art_text&pid=S0034-75902001000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 2 nov. 2011.
- KARACAN, Sami; ERGIN, Emre. Intellectual Capital and Financial Performance in the Banking Sector. *Business and Economics Research Journal*, 2011, v. 2, n. 4, p. 73-88. Disponível em: <[http://www.berjournal.com/intellectual-capital-and-financial-perfor\\_mance-in-the-banking-sector](http://www.berjournal.com/intellectual-capital-and-financial-perfor_mance-in-the-banking-sector)>. Acesso em 3 maio 2012.
- KAYO, Eduardo Kazuo. *A estrutura de capital e o risco das empresas tangível e intangível-intensivas: uma contribuição ao estudo da valoração de empresas*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2002. Disponível em: <[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/t\\_de-05032003-194338/pt-br.php](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/t_de-05032003-194338/pt-br.php)>. Acesso em: 5 jun. 2012.
- \_\_\_\_\_, Eduardo Kazuo et al. Ativos intangíveis, ciclo de vida e criação de valor. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 10, n. 3, set. 2006. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552006000300005&lng=pt&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552006000300005&lng=pt&nrm=isso)>. Acesso em: 2 jun. 2012.
- \_\_\_\_\_, Eduardo Kazuo; FAMÁ, Rubens. A estrutura de capital e o risco das empresas tangível-intensivas e intangível-intensivas. *R. Adm.*, São Paulo, v.39, n.2, p.164-176, abr./maio/jun. 2004.
- LEV, Baruch. *Intangibles – Management, Measurement, and Reporting*. Brookings Institution Press: Washington, D.C, 2001.
- MARQUES, Maria da Conceição da Costa. Os activos intangíveis nas contas das empresas do PSI 20 : uma evidência empírica. *Pecunia: Revista de la Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales*, 2009, n. 8, p. 183-201. Disponível em: <[http://www3.unileon.es/pecunia/pecunia08/08\\_183\\_201.pdf](http://www3.unileon.es/pecunia/pecunia08/08_183_201.pdf)>. Acesso em: 3 maio de 2012.

- MIHAI, Iuliana Oana; MIHALCIUC, Camelia; MIHAI, Cosmin. Accounting treatment for R&D activities in accordance with IFRS and Romanian Legislation. *Annals of the Stefan cel Mare University of Suceava: Fascicle of the Faculty of Economics and Public Administration*, 2011, v. 11, n. 1(13), p. 226-236. Disponível em: <[http://www.seap.usv.ro/annals/arhiva/ANNALS\\_vol.11,nr.1\(13\),2011\\_fulltext.pdf](http://www.seap.usv.ro/annals/arhiva/ANNALS_vol.11,nr.1(13),2011_fulltext.pdf)>. Acesso em 3 maio 2012.
- MIKUSOVA, Marie. Knowledge in enterprise: The role and performance measurement. *Lex et Scientia*, 2008, v. 15, n. 2, p. 283-291. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doaj?func=abstract&id=520308&q1=intangible%20assets&fl=ti&b1=or&q2=intangible%20assets&f2=kw&recNo=43&uiLanguage=en>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- MORENO, Fernanda Passini; ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Publicação científica em arquivos de acesso aberto. *Arquivística.net*. Rio de Janeiro, v.1. n.1, p. 76-86. Jan./jun. 2005. Disponível em: <[http://www.periodicos.ufrgs.br/admin/sobrelinks/arquivos/Publicacao\\_acesso\\_aberto.pdf](http://www.periodicos.ufrgs.br/admin/sobrelinks/arquivos/Publicacao_acesso_aberto.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2012.
- OLIVEIRA, Joel Marques de; BEUREN, Ilse Maria. O tratamento contábil do capital intelectual em empresas com valor de mercado superior ao valor contábil. *Revista Contabilidade & Finanças*, USP, São Paulo, n. 32, p. 81-98, maio/agosto 2003.
- PEREZ, Marcelo Monteiro; FAMÁ, Rubens. Ativos Intangíveis e o desempenho empresarial. *Revista Contabilidade e Finanças*, USP, São Paulo, n. 40, n.1, p. 7-24, jan./abr. 2006.
- RADNEANTU, Nicoleta ; GABROVEANU, Emilia ; STAN, Roxana . From traditional accounting to knowledge based accounting organizations. *Annals of the University of Petrosani: Economics*, 2010, v. 10, n. 1, p. 307-318. Disponível em: <<http://www.upet.ro/anale/economie/pdf/20100131.pdf>>. Acesso em 3 maio de 2012.
- \_\_\_\_\_, Nicoleta. Making the invisible visible: The intangible assets recognition, the valuation and reporting in Romania. *Annals of the University of Petrosani : Economics*, 2009, v. 9, n. 2, p. 221-226. Disponível em: <<http://www.upet.ro/en/annals/pdf/annals-2009-part2.pdf>>. Acesso em: 3 maio de 2012.
- \_\_\_\_\_, Nicoleta; GABROVEANU, Emilia; STAN, Roxana . K - Organizations accounting in Romania - A field study perspective. *Annals of the University of Petrosani: Economics*, 2008, v. 8, n. 2, p. 101-106. Disponível em: <<http://www.upet.ro/annals/pdf/Annals-2008-Part2.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- RADU, Danciu; MARIUS, Deac. Issues Related to the Accounting Treatment of the Tangible and Intangible Assets Depreciation. *Annals of the University of Oradea: Economic Science*, 2011 v: 1, n. 2, p. 498-502. Disponível em: <<http://anale.steconomie.ueoradea.ro/volume/2011/n2/069.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- RAUP, Fabiano Maury. Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. 3 ed. São Paulo: 2008, p 76-97.
- ROXANA-MANUELA, Dicu. The Transparency in the reporting of intellectual capital: Between the management responsibility and the stakeholders' requirements. *Annals of the University of Oradea: Economic Science*, 2011, v. 1, n. 1, p. 609-615. Disponível em: <<http://anale.steconomie.ueoradea.ro/volume/2011/n1/057.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- SÁ, Antonio Lopes. *Teoria da Contabilidade*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALLAN, Jose Maria. Characterising informal groups of knowledge transfer with social network. *Intangible Capital*, 2007, v. 2, n. 1, p. 21-36. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doaj?func=abstract&id=635118&q1=intangible%20assets&fl=ti&b1=or&q2=intangible%20assets&f2=kw&recNo=51&uiLanguage=en>>. Acesso em: 3 maio 2012.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. *Avaliação de Ativos Intangíveis*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SURIÑACH, Jordi; MORENO, Rosina. The role of intangible assets in the regional economic growth.

*Investigaciones Regionales*, 2011, v .1, n. 20, p. 165-193. Disponível em: <[http://www.aecr.org/images/ImatgesArticles/2011/11/09\\_SURINACH.pdf](http://www.aecr.org/images/ImatgesArticles/2011/11/09_SURINACH.pdf)>. Acesso em: 3 maio 2012.

WANG, Heng. Intangible Assets-According to German GAAP. *International Journal of Business and Management*, 2009, v. 3, n. 10. Disponível em: <<http://www.ccsenet.org/journal/index.php/ijbm/article/view/1090/1050>>. Acesso em: 3 maio de 2012.